
Em que consiste o Comunicar em Segurança?

- É um projeto da Fundação Portuguesa Telecom (Fundação PT) em parceria com a PSP e com a ANPRI
- Pretende transmitir boas práticas para o uso correto e seguro da Internet e telemóveis.
- Inicialmente, foi pensado apenas para crianças e jovens, mas após várias solicitações de escolas e Associações de Pais, e porque os educadores não possuíam informação adequada, considerou-se necessário desenvolver conteúdos que permitissem aos educadores ter uma maior proximidade com os educadores na área da Internet.
- Trata-se de uma sessão de sensibilização onde serão abordados os temas de uma forma generalizada, não sendo o objetivo dar resposta a situações concretas de cada pai/EE.
- Na sessão serão transmitidos conselhos e algumas ferramentas para que posteriormente os pais possam escolher que tipo de solução se adequa à sua realidade.

BREVES:

- A Internet está em todo o lado e estamos muitas horas ligados por dia
- Os jovens utilizam as fotografias para comunicarem, para revelarem o seu dia-a-dia, o seu estado de espírito, etc.
- Os pais/EE têm de acompanhar os filhos na utilização das Novas Tecnologias, explicando-lhes o que podem encontrar na Internet.
- Os pais devem mostrar às crianças que vão encontrar coisas boas e más na Internet e que aquilo que não gostarem de ver ou não perceberem, devem falar com os pais e pedir ajuda. As crianças que estão á frente do computador, sozinhas, devem estar conscientes que a Internet é um mundo, e que se encontrarem algum conteúdo impróprio, devem estar a vontade para pedir ajuda e falar com os pais.
- A partilha de fotografias dos filhos, permitindo dessa forma, a localização dos menores, a identificação dos hábitos de vida, ou a cópia das fotografias para outros fins. Por exemplo, fotografias na praia, no banho, onde o corpo está exposto nunca deviam estar na *Internet*. Alerta os pais que as crianças crescem e que no futuro, essas fotografias podem ser utilizadas por outros colegas para situações de *bullying/cyberbullying*.

Stalking (também conhecido por perseguição persistente) forma de violência na qual o sujeito ativo invade repetidamente a esfera de privacidade da vítima, empregando táticas de perseguição e outros meios, tais como ligações telefónicas, envio de mensagens pelo telemóvel ou por correio eletrónico, publicação de factos ou boatos nos sites da Internet (cyberstalking)